

Nesta edição

Artigo de opinião 2

Ações de
Sensibilização 3

Violência
doméstica 4

Férias da Páscoa
2017

Breves 5

Ajuda

Concurso de
Fotografia 6

Coro em Espanha 7



Simple Homenagem ao Grande Aguedense Dr. Horácio Marçal

Homem simples mas multifacetado, fruto das suas funções e cargos que desempenhou ao longo da sua preenchida vida.

Médico de profissão, exerceu clínica interna no Hospital de Águeda, chegando a desempenhar a função de Diretor Clínico no mesmo. Como Político, foi Deputado da Nação, e entre muitos colegas teve o atual Presidente Nacional da Cruz Vermelha Portuguesa, Dr. Luís Barbosa, e o grande amigo da tropa, atual Vice-Presidente da C.V.P., General Governo Maia. Foi também Presidente da Câmara Municipal de Águeda, tendo-se distinguido por eletrificar as freguesias serranas do concelho durante o seu mandato, e teve um breve exercício enquanto Governador Civil do Distrito de Aveiro.

Passou por muitas Instituições e Coletividades do Concelho de Águeda, senão por praticamente todas, dando o seu precioso contributo como Dirigente, ou como benfeitor, sempre que a sua ajuda era solicitada, morrendo ao serviço como Presidente da IPSS “CENSI de Aguada de Baixo”.

Despediu-se deste mundo pertencendo ao Concelho de Curadores da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa, e nesta função viu partir pessoas igualmente ilustres, como o ex-Presidente José Júlio Ribeiro, que ainda aguarda que Águeda lhe faça a justa homenagem, e o grande empresário da Revigrés, Eng. Adolfo Roque, que embora um pouco distantes no relacionamento pessoal, sempre colaboraram de forma respeitosa através das Instituições que ambos representavam na época.

O Médico Horácio Marçal era altruísta, solidário e humanista, sempre disponível para ajudar em tudo o que se relacionasse com a sua terra, e não só. Recordo o atual Presidente da Delegação de Águeda da C.V.P., as reuniões tidas em sua casa, com o Médico Dr. Ademar Raimundo, enquanto dirigentes, na altura, do Ginásio Clube de Águeda, onde a sua presença era assídua, com o objetivo de conseguirem terreno para a localização do GICA. Também a partida do Dr. Ademar Raimundo foi uma grande perda, pois apesar de não ser de Águeda, muito fez por ela, não só no Hospital, mas também no Ginásio, e não ficaria mal, aos Aguedenses ligados à edificação do Pavilhão Multiusos, que atribuissem o seu nome ao mesmo. Enfim, a vida é feita de encontros e desencontros, e a única coisa que podemos dizer a quem parte é que descanse em paz e até um dia!

César Marques (*Presidente da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa*)

Opinião

Neste 1º semestre de 2017, submeteu-se ainda Candidatura ao Portugal 2020, no âmbito do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC).

A Economia Social assume, hoje, em Portugal, tal como em toda a Europa, um lugar de destaque, apresentando uma crescente presença na economia nacional. Os dados da Conta Satélite para a Economia Social continuam a ser muito claros quanto a este posicionamento estratégico. A sua capacidade de geração de emprego, a sua proximidade territorial, a sua forte resistência e evolução mesmo em períodos de maior dificuldade, demonstram bem a sua importância, alicerçado no trabalho até aqui desenvolvido.

Recentemente o país, passou por um difícil ajustamento económico e financeiro. Se, hoje, assistimos a uma recuperação da nossa economia e a uma diminuição do desemprego, não podemos deixar de referir que só foi possível amortecer os impactos mais negativos da recente crise e mantermos durante esse tempo, uma coesão social, em grande parte, devido ao importante desempenho que as organizações que compõem o sector social e solidário, tiveram junto de todos, principalmente junto daqueles que mais necessitaram da sua intervenção, preenchendo as lacunas do Estado no que se refere às respostas sociais à população, constituindo-se assim, como um ponto crucial no equilíbrio social.

Nas Organizações do Setor Social, as necessidades internas, ao nível da gestão, da existência de sistema de controlo e da exigência de responsabilidade bem como dos fatores externos, associados às imposições dos financiadores em relação à optimização dos recursos, destacam preocupações relacionadas com a sustentabilidade financeira. Muito embora, não visem operações lucrativas, estas organizações têm de conseguir um equilíbrio entre a prossecução da sua missão e a sua responsabilidade financeira.

A Delegação de Águeda da Cruz Vermelha, com o excelente *know-how* de toda a sua Equipa Técnica, tem conseguido elaborar e submeter candidaturas quer ao nível local, através dos apoios anuais da autarquia, quer a nível nacional através de todas as oportunidades de financiamento que vão surgindo, disponíveis por diversas entidades públicas e privadas, no âmbito da sua responsabilidade social. Neste 1º semestre de 2017, submeteu-se ainda Candidatura ao Portugal 2020, no âmbito do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC).

Contudo a demora e inércia dos organismos na aprovação e implementação das respetivas ações, e sobretudo das entidades tutelares nas revisões dos Acordos de Cooperação, lança algum receio sobre o que nos reservará o futuro.

É neste cenário que avançamos, para um 2º semestre, sem certezas ou orientações concretas do que serão os próximos meses.

Cabe-nos fomentar a esperança, com confiança, apelar à crescente responsabilidade social das empresas, unir esforços para a realização de atividades de captação de recursos e angariação de fundos, manter a capacidade de se reinventar encontrando estratégias que nos permitam atingir um equilíbrio económico-financeiro, de demonstrar o que fazemos, fazemos bem, para quem mais precisa e que o nosso papel nesta sociedade em que a humildade deve estar sempre a par da ambição, perseverança e determinação. Carla Ferreira (*Diretora Técnica da Delegação de Águeda da CVP*)

Ação de Esclarecimento - Procura Ativa de Emprego

Teve lugar no passado dia 26 de Abril, nas instalações da Junta de Freguesia de Águeda, uma Ação de Esclarecimento para beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) e do Centro de Alojamento Temporário (CAT) da Delegação de Águeda da CVP, promovida pelo Projeto ADRO sobre o tema “Procura Ativa de Emprego”. Esta iniciativa pretendeu proporcionar o conhecimento de oportunidades laborais no concelho de Águeda, bem como o desenvolvimento de estratégias de procura ativa de emprego, mediante inscrição numa plataforma de emprego que permite dar a resposta às referidas oportunidades. Ana Raquel Coelho e Joana Heleno (*Protocolo Rendimento Social de Inserção*)



Ação Temática - A importância da Higiene Oral



Decorreu no dia 4 de Julho na Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Águeda mais uma Ação Temática subordinada ao tema “A Importância da Higiene Oral”, dinamizada pela Enfermeira Rosa Seabra e teve como público-alvo beneficiários do Rendimento Social de Inserção. Esta Ação teve como principais objetivos a prevenção de doenças ao nível oral, bem como a transmissão de métodos de limpeza dos dentes, das próteses dentárias e da importância da higiene oral logo após os 6 meses de idade, altura em que se deve iniciar a higiene oral. Nesta Ação foi ensinado aos beneficiários como usar o fio dental, como escovar os dentes/língua de uma forma adequada, qual a frequência com que se deve escovar os dentes, a frequência de mudança de escova, como passar o fio dental e como cuidar das próteses dentárias. Finalmente, foram transmitidas algumas doenças advindas da falta de cuidado e formas de prevenção das mesmas, entre elas, formação de tártaro, mau hálito, cáries e gengivites e foram distribuídos panfletos alusivos ao tema. Joana Heleno (*Protocolo Rendimento Social de Inserção*)

Ação de Sensibilização

Dinamizou-se no dia 17 de Maio, no Auditório da Delegação de Águeda da CVP, mais uma Ação de Sensibilização, em estreita parceria com a Associação ABRAÇO e a participação de beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) e do Centro de Acolhimento Temporário (CAT). Os “Cuidados de Saúde Primários” foram o tema central desta Ação de Sensibilização que incluiu os elementos críticos da promoção da saúde e a prevenção de algumas doenças ou lesões. Para além disso, pretendeu promover a participação dos beneficiários na identificação das necessidades e na prestação de serviços de saúde, trazendo estes mesmos serviços, tanto quanto possível, para próximo destas pessoas. Ana Raquel Coelho (*Protocolo Rendimento Social de Inserção*)



O que é a violência doméstica

Em 20 de Julho de 2017, pelas Cáritas Diocesana de Aveiro, foi-nos encaminhada uma cidadã com 74 anos de idade, que se encontrava a viver em casa de pessoas amigas, depois da filha a ter posto na rua e retirado da conta bancária, cerca de 600 euros, segundo disse. Claro que de imediato a integramos no nosso Centro de Alojamento Temporário para Sem abrigo. Encontra-se contente, mas não feliz, pois junto da filha estaria melhor, enfim são os dias de hoje, onde os bens materiais se sobrepõem ao humano, mas felizmente que em Águeda existe uma Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa que dentro das suas possibilidades, lá vai reparando as injustiças e maldades humanas. O meu título deste pequeno texto é uma

pequena pergunta, porquê? Pois a lei não prevê o despejo de um idoso, não será violência doméstica? Desconheço a lei, mas se assim é, trata-se de uma injustiça e violência. Que os nossos Governantes e Legisladores saibam reparar e corrigir estes pequenos erros, que em nossa opinião, o são. César Marques (*Presidente da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa*)

Férias da Páscoa 2017

O tema escolhido para a férias da Páscoa de 2017 foi: “Estilos de Vida Saudáveis”. As Estagiárias de Animação Sociocultural Mariana e Carolina realizaram uma ação e de sensibilização sobre este tema. Nos dias seguintes os



jovens realizaram um concurso de culinária, em que tiveram de elaborar uma receita saudável de um bolo e concretizá-las, que por sinal, ficaram uma delícia! Além da tarde desportiva, e sessão fotográfica, os jovens tiveram a oportunidade de jogar à “Caça aos Ovos dos Enigmas”. Comemorou-se o dia do beijo com a visita ao Lar da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, os jovens deixaram muitos beijinhos aos idosos. As férias terminaram em grande com a visita ao Museu Santa Joana e à Feira de Março.

Cláudia Marques (*Animadora Sociocultural da Delegação de Águeda da CVP*)

“As férias terminaram em grande com a visita ao Museu Santa Joana e à Feira de Março.”

Breves



A Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa esteve presente na Feira Socializar +, integrando o grupo “Cidadania Participativa”. Os Clientes do Centro de Alojamento Temporário e os Jovens dos Ateliers de Desenvolvimento de Competências visitaram a Feira podendo desfrutar de algumas atividades.

Através do Projeto “Portugal Mais Feliz”, projeto este criado para apoiar as famílias mais carenciadas e vulneráveis à crise que o nosso país atravessa, e de uma parceria estabelecida entre a Cruz Vermelha Portuguesa e a empresa Nivea, foram distribuídos Kits de produtos de higiene pessoal (shampoo, gel de banho, creme hidratante, sabonete e creme de barbear) a 34 famílias apoiadas por esta Delegação de Águeda.



A Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa comemorou o Dia Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho.

O nosso muito obrigado a todos que tornaram possível mais uma Ação de Recolha de Alimentos! Consigamos mais a quem precisa muito!



No passado dia 11 de Abril, realizou-se um simulacro na instituição, com a colaboração da empresa Carprev, durante o qual colaboradores, utentes, jovens e voluntários tiveram oportunidade de treinar o Plano de Emergência Interno da instituição. A iniciativa teve como objetivo fundamental a preparação e organização dos meios existentes, para garantir a salvaguarda das pessoas e das instalações em caso de ocorrência de uma situação perigosa, sendo certo que a redução do nível de risco depende da implementação de um Plano de Emergência devidamente concebido, revisto e treinado para que, em caso de se declarar uma emergência, estejam maximizadas a capacidade de intervenção e de controlo e que possam ser minimizados os custos humanos e materiais delas decorrentes.



Ajuda

A convite do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Águeda, estive presente, numa cerimónia, onde fizeram a entrega de uma casa e outras acções, protocoladas, no âmbito da campanha “ A Caritas Ajuda Vítimas do Incêndio “ que assolou o Concelho de Águeda, em Agosto de 2016.

Na referida reunião estiveram presentes:

- Presidenta da Câmara Municipal de Águeda DR. Gil Nadais;
- Presidenta da Caritas de Aveiro - Diácono José Alves;
- Presidenta da Caritas Portuguesa - Eugénio da Fonseca;
- Secretário de Estado, da Administração Interna - Jorge Gomes;
- Outras individualidades ligadas à



Protecção Civil.

A reunião foi aberta pelo Presidente da Câmara Municipal, seguida da exposição da Caritas Diocesana de Aveiro, feita pelo seu Presidente, Diácono José Alves, o qual mencionou a ajuda prestada, por aquela organização, às famílias, vítimas dos incêndios, de Agosto de 2016, no Concelho de Águeda.

É de louvar e agradecer a ajuda daquela organização, não só, ao Armazém de À - Dos - Ferreiros, assegurando assim os postos de trabalho, bem como a habitação do Sr. Faustino na localidade do Préstimo.

A Delegação de Águeda, também esteve presente, na ajuda, com uma ambulância e respectivo piquete, Psicólogas, Assistentes Sociais, material diverso e soro fisiológico. Cedemos 20 camas (Burros do Mato) para alojamento do Exército que veio apoiar os Bombeiros nos fogos;

Fornecemos leite, água, bananas e outras frutas diversas. Fornecemos também cerca de 50 refeições.

Somos uma Instituição humilde, com poucos recursos, mas não deixamos de estar presente, sempre que necessário.

César Marques (*Presidente da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa*)

5ª Edição do Concurso de Fotografia

Realizou-se no passado dia 17 de Junho, a entrega dos troféus aos vencedores do Concurso Fotográfico da ANATA - 5ª edição, entre os quais, a formanda do Atelier de Fotografia da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa, Joana Silva. As fotos vencedoras serão publicadas numa edição especial de postais da cidade de Águeda.

Liliana Rodrigues (*Monitora de Fotografia da Delegação de Águeda da CVP*)



“Somos uma Instituição humilde, com poucos recursos, mas não deixamos de estar presente, sempre que necessário”

Coro da Cruz Vermelha em Viveiro (Espanha)

Nos passados dias 2 e 3 de junho, o Coro da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa deslocou-se a Viveiro (Galiza - Espanha), a convite do Coral Polifónica Alborada daquela cidade. Viveiro é um município galego localizado na província de Lugo e inserido na comarca de "A Mariña", da qual é capital. O seu território estende-se pelo vale formado pelo rio Landro, que vai desaguar na Ria de Viveiro, sendo esta uma das rias pertencentes à região das Rias Altas. Este concerto surge na sequência da visita que o Coral Alborada realizou a Águeda, aquando da comemoração do 10º aniversário do Coro da CVP, em Outubro do ano passado, mas não se



resume apenas a isso. Justamente há 10 anos atrás, em Junho, o Coro da CVP teve o seu primeiro concerto fora de fronteiras, quem sabe quis o destino que fosse na cidade de Viveiro. Foi sem dúvida um momento histórico e marcante, porque foi a primeira vez que o Coro se apresentou fora de Portugal. O acolhimento, carinho e simpatia daquelas gentes, marcou de forma ímpar todos quantos tiveram a oportunidade de com elas contactar, tendo-se desenvolvido a partir daí uma relação muito especial. Volvidos 10 anos, o Coro CVP regressou a Viveiro, e teve a oportunidade de reencontrar e abraçar os muitos amigos, reavivar as memórias passadas, voltar a calcorrear as ruas do casco histórico deixando-se guiar pelas seculares pedras das calçadas, visitar locais emblemáticos, bem como inteirar-se da evolução registada na última década. E mais uma vez receberam-nos da melhor maneira e fizeram-nos sentir tão bem, como se estivéssemos em nossas casas. Pese embora a hora do concerto (19h30 PT) coincidir com a hora da final da Liga dos Campeões, onde por casualidade intervinha uma equipa espanhola, registou-se uma boa assistência, constituída por um público conhecedor e sensível à arte coral, que preenchia quase por completo o magnífico templo da Igreja do Convento das Concepcionistas.

O programa incluía 11 obras de épocas e estilos diversificados, apresentadas em várias línguas, com destaque para dois fados harmonizados pelos compositores Cap. Amílcar Morais e Augusto Mesquita, "Foi Deus" e "Barco Negro" respetivamente, e uma habanera com a qual terminou o concerto, género musical com grande significado para o povo galego e em especial para as localidades marítimas como Viveiro, onde outrora partiam barcos repletos de marinheiros e carregados de todo o tipo de produtos em direção às "Américas". A habanera, é uma canção de nostalgia, tristeza e adeus, que cantavam as mulheres dos marinheiros quando se despediam dos maridos que se faziam ao mar. O Coro tem um gosto especial por este género musical, daí que tenha incorporadas no seu repertório várias obras deste estilo musical.

Durante o concerto, o calor dos aplausos do público foi fazendo-se sentir, culminando com uma longa ovação de pé após a interpretação do último tema "Yo quiero ser marinero", tendo o Coro retribuído com a interpretação de uma peça extra programa.

Destaque para a presença do Concejal de Cultura local, homólogo do Vereador da Cultura, que felicitou o Coro pelo concerto apresentado e fez a entrega de uma lembrança alusiva ao evento.

O objetivo destes intercâmbios vai além da parte musical, pretendendo criar consciência cultural nos membros do Coro, proporcionar uma visão mais ampla do sociedade, constatar diferenças e semelhanças culturais, tradições, gastronomia, hábitos, viver e partilhar experiências, e acima de tudo criar e reforçar laços de amizade com os coros e comunidades locais. Certos que, todos quantos se deslocaram a Viveiro regressaram mais ricos em cultura e amizades, tendo dignificado o concelho de Águeda e a Cruz Vermelha instituição que representam, o sentimento é de missão cumprida. Paraphrasing Gustavo Dudamel, "Um Povo sem Cultura, é um Povo sem Alma".

Rui Brito (*Colaborador do Coro da Delegação de Águeda da CVP*)

Ação Social:

13 de Julho - VII Encontro de Jovens das IPSS do concelho de Águeda

6 a 10 de Setembro - 24º Festa do Leitão à Bairrada

22 de Setembro - Cerciag em Movimento

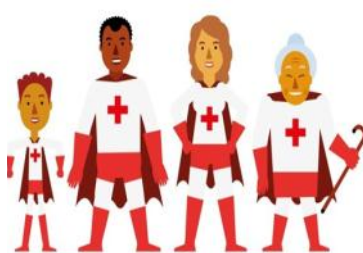
Cultural:

1 de Julho - VIII Encontro de Coros da Cidade de Peniche - Igreja de S. Pedro

8 de Julho - Jornadas de Voluntariado da Liga dos Amigos do Centro Hospitalar Baixo Vouga - Auditório CEFAS

22 de Setembro - Espetáculo com a Cantata "ALMA" - Centro de Artes de Águeda

29 de Setembro - 11.º Aniversário do Coro da CVP Águeda - Missa de Acção de Graças - Igreja Matriz



SEJA UM HERÓI. segue-nos
SALVE VIDAS.

Faça um curso de primeiros socorros.

Tenha à mão a nossa app de Socorrismo.

Para saber como, clique aqui.



@dagueda.cruzvermelha



Av. Calouste Gulbenkian nº24
3750 - 102 Águeda
Portugal

Telefone: 234 602 642

Fax: 234 602 699

Telemóvel: 963 136 799

Site: <http://agueda.cruzvermelha.pt>

Facebook: www.facebook.com/dagueda.cruzvermelha

E-mail: dagueda@cruzvermelha.org.pt

Grafismo e composição: João Lemos

Colaboradores: César Marques, Carla Ferreira, Ana Raquel Coelho, Rui Brito, Cláudia Marques e Liliana Rodrigues

Boletim Informativo

Impressão: Joartes

Tiragem: 150 exemplares

Publicação: Trimestral

Distribuição gratuita

Apoios



Produtos Alimentares Congelados
Pedro Manuel Silva Ferreira

